

PROJETO “VISITACAMPUS”: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS DE INOVAÇÃO NA FACULDADE DE TURISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

José Lúcio Bentes do Nascimento¹
Monica de Nazaré Ferreira de Araújo²
Eduardo Lima dos Santos Gomes³

Resumo:

Este artigo visa a apresentar as impressões concernentes às ações extensionistas do Projeto “Visitacampus” da UFPA. A metodologia adotada versou sobre a pesquisa bibliográfica e documental. Percebeu-se que o projeto, em questão, exercita os conceitos de inovação e criatividade ao desenvolver a práxis no Campus Universitário. Os resultados indicam a responsabilidade social da Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará ao apresentar o legado da Universidade aos futuros “calouros” por meio do circuito turístico acolhedor do Visitacampus. Espera-se que essa prática acolhedora desperte nos participantes o interesse pela vida acadêmica, assim como o senso do compromisso em ingressar no mundo do conhecimento para construir coletivamente uma sociedade mais justa e ética, que urge por sobrevivência nesses tempos de incertezas de um futuro comum.

Palavras-chave: Extensão. Inovação. Turismo. Visitacampus.

Introdução

A extensão no contexto das universidades públicas, juntamente com o ensino e a pesquisa, é uma atividade imprescindível na formação acadêmica dos estudantes e condição sine qua non para a aquisição de novos saberes e práticas tão necessários a futura vida profissional. Assim, cabe aos docentes e discentes buscar dentro desse ambiente de pujança do conhecimento, a inovação que conforme sugere a literatura nas mais diversas áreas do conhecimento, é considerada fator preponderante para a viabilização e execução de projetos, quer sejam de natureza científica ou de viés extensionista, sobretudo quando há escassez de recursos financeiros.

¹ Mestre em Turismo e Hotelaria, Especialista em Administração Hoteleira e Bacharel em Administração. Professor Adjunto II da Universidade Federal do Pará. lbentes1@gmail.com

² Mestre em Ciências da Comunicação, Especialização em Planificação Estratégica do Turismo e Bacharel em Turismo e Pedagogia. Professora Assistente I da Universidade Federal do Maranhão e Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão (FAPEMA). monicadenazare@gmail.com

³ Mestre em Planejamento do Desenvolvimento, Especialista em Gestão Pública, Planejamento e Meio Ambiente e Bacharel em Turismo. Professor Assistente II da Universidade Federal do Pará. egomes@ufpa.br

X SEMINÁRIO 2013 ANPTUR

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
9 a 11 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

Conforme posto por Lopes; Barbosa (2008, p. 2) uma quantidade significativa de “[...] pesquisas têm sido realizadas como o propósito de desvendar o fenômeno geral da inovação, averiguando principalmente o nível de inovação presente nos âmbitos organizacional e local, regional e/ou nacional”. Isso remete, portanto, a necessidade de um “olhar” mais acurado acerca do tema e, sobremaneira nas práticas que vêm sendo realizadas na seara universitária.

Nesse sentido, este artigo se propõe a analisar o projeto de extensão “Visitação no Campus” vinculado a Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará (UFPA) sob o ponto de vista da inovação no ensino superior, e ter em vista o seu caráter pedagógico, informativo e de grande ressonância social, haja vista que apresenta como público alvo os alunos do ensino médio preferencialmente das escolas públicas situadas na Região Metropolitana de Belém.

O projeto de extensão inova ao apresentar o espaço universitário, com os seus cursos e diferentes papéis, através de um tour informativo e descontraído, dinamizado por alunos graduandos em turismo. A sensibilidade na troca de experiências, a criatividade e a expressão são elementos essenciais dessa intervenção inovadora.

No que concerne aos aspectos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, cuja principal fonte de análise de informações foi os relatórios do projeto, referentes aos anos de 2011 e 2012.

Extensão e inovação: em busca do conhecimento

Ao investigar as discussões teóricas sobre inovação percebe-se que as mesmas estão associadas as boas ideias e a sua retroalimentação, novos produtos, avanços tecnológicos, científicos, habilidades comerciais, localização espacial ou mesmo diferenciais no sentido amplo do termo (PRAHALAD; HAMEL, 2005).

No que tange a inovação no ensino superior, torna-se essencial a associação entre o pensar e o agir dentro de uma perspectiva de construção e reconstrução do conhecimento, validando e resignificando conceitos, hipóteses, sem, contudo, desconsiderar as construções históricas (PRAHALAD; HAMEL, 2005).

Inovar no ensino superior, de acordo com Masseto (2004), significa diagnosticar problemas e necessidades, considerando a transitoriedade do conhecimento e das demandas. Requer necessariamente avaliação e monitoramento, por ser um processo contínuo. A inovação através da extensão no ensino superior exigirá dos envolvidos um pensar e agir em sintonia com os problemas vivenciados pela sociedade, sem perder de vista o caráter democratizante, presente na

X SEMINÁRIO ANPTUR 2013

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
9 a 11 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

missão da extensão. Ou seja, necessitará de formas novas e alternativas para lidar com a realidade do público alvo.

A extensão enquanto a prática acadêmica cognitiva do saber fazer tem papel importante na construção do conhecimento. Verifica-se que a atividade extensionista empodera os envolvidos em seus processos de construção de capital cognitivo a fim de transferir os benefícios socioambientais da atividade para um recorte temporal geográfico com relevância social.

Gonçalves (2008) ressalta que no âmbito das Universidades, o fomento de atividades que estimulem a compreensão e a sensibilidade deve ser prioridade através do sentido amplo do conceito de universalizar o conhecimento. Assim, sob essa perspectiva, a extensão universitária propicia o acesso irrestrito da área do conhecimento em que se insere a favorecer a ruptura com o equacionamento da geometria do poder da pesquisa científica, bem como com a inerte produção singular do exercício laboral de ensino.

Tem-se assim, a prática extensionista como o lócus ideal para o desenvolvimento de ideias inovadoras capazes de contribuir para que o processo de ensino e aprendizagem se torne importante na formação acadêmica de discentes/alunos, uma vez que tal processo recria e ressignifica conceitos em face das realidades inseridas no intuito de externalizar um serviço a favor da sociedade através de ações pensadas e processadas para a formação do profissional cidadão e da construção coletiva da cidadania.

Nessa perspectiva, a inovação surge no contexto das práticas extensionistas como a aplicação de ideias para a obtenção de um resultado satisfatório que consiga gerar os benefícios sociais a fim de promover o senso de responsabilidade e a garantia ética de cidadania. A despeito, compreende-se que inovar significa criar algo novo para fins específicos de mudanças significativas capazes de gerar transformações afirmativas.

Kern et al. (2011, p. 748) destacam que “o processo de inovação foi descrito por Schumpeter (1961) como a “destruição criadora”, na qual tecnologias antigas são continuamente substituídas por outras mais novas”. Percebe-se que tal substituição é vital para a manutenção e renovação do ciclo de produtos e serviços. Os autores ainda ressaltam que a inovação é caracterizada por um grau de novidade e difusão que descortinam novos meios de produzir ciência e tecnologia a favor da construção de uma sociedade plural de conhecimentos afins com a retomada da transformação do ser humano para corroborar na mudança estrutural e substancial das ideias criadoras de um espaço de futuro comum.

No âmbito do contexto acadêmico de conhecimento no Turismo, as práticas extensionistas são frequentes, uma vez que as mesmas articulam teoria e empiria na possibilidade de oportunizar, conhecer, aplicar e enriquecer a realidade, objeto da extensão de atividades acadêmicas. Nesse sentido, o turismo se converte numa faculdade que integra um conjunto de

X SEMINÁRIO ANPTUR 2013

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
9 a 11 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

atividades curriculares promotoras de teorias e práticas que constroem saberes com o propósito de contribuir para a reflexão da institucionalização de futuras políticas intervencionistas na sociedade, no caso, especificamente as políticas públicas desenvolvimentistas pautadas na atividade econômica do turismo.

Prolegômenos do “VISITACAMPUS” na Universidade Federal do Pará (UFPA) / Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) / Faculdade de Turismo (FACTOR)

O projeto “Visitação ao Campus Universitário do Guamá: uma proposta turística ambiental para os estudantes do ensino médio da cidade de Belém-PA” está vinculado à Pró Reitoria de Extensão, da Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), da Faculdade de Turismo (FACTOR), busca aproximar, por meio da interação de experiências, a universidade e alunos do ensino médio da região Amazônica.

O objetivo maior foi instituir no âmbito da UFPA, roteiro de visita monitorada destinada aos estudantes da rede pública e privada, de ensino médio, da cidade de Belém e demais municípios do Estado do Pará.

A preocupação com a temática abrir os portões da UFPA à comunidade remonta os idos de década de 1990, período complicado ao desenvolvimento de iniciativas nesse sentido por conta dos problemas vividos pelas instituições em verba suficiente ao desenvolvimento de pesquisa, qualificação de colaboradores (docentes e servidores técnicos), problemas de infraestrutura, tanto de acesso dentro das dependências da UFPA como de locomoção entre os quilômetros de distância que separam o campus básico do profissional, não possibilitavam condições dignas às pessoas de visitá-la com segurança.

Nesse contexto, dentre os vários elementos inibidores, a segurança ou a falta dela se tornou emblemática, ocasionada pela localização geográfica da instituição em área periférica do município, alvo de sucessivas invasões de migrantes ou pessoas de outras regiões paraenses

X SEMINÁRIO ANPTUR 2013

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
9 a 11 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

carentes de moradia, ávidos na busca de terrenos a preços módicos ou de graça, inclusive os pertencentes à própria instituição para suprir necessidades básicas de “morar” dignamente.

As construções residenciais se aglomeravam ao longo das ruas adjacentes e nas redondezas do campus universitário, prática contínua exercida no decorrer das décadas seguintes. Essa práxis culminou na geração de problemas crônicos e torpes quase insuperáveis pelas carentes e parcas políticas públicas municipais de inserção na região periférica municipal, principalmente, dirigidas a questões de saneamento básico, educação, limpeza pública e ao escasso policiamento nas áreas internas e externas afeta aos alunos, docentes, servidores e população em geral. Hoje, a situação melhorou um pouco, mas o bairro do Guamá e a UFPA continuam a conviver com os mesmos problemas de anos anteriores, a situação é recorrente.

Nessa linha, as preocupações citadas somadas as elucubrações dos professores do curso na questão social, buscava alternativas na elaboração de projetos direcionados ao tema por ser defendido no projeto político pedagógico do curso, tal preocupação. E, se apoiando em ensaios exitosos de outros cursos sobre o tema, levo-os a problematizar de que maneira se poderia instigar a participação social da “vizinhança” no contexto acadêmico?

Assim, após muita reflexão a equipe chegou a termo de que deveria instituir opções de lazer, recreação, esportes, alimentação e o turismo (a ser desenvolvido pelos alunos do curso na prática das disciplinas) a fim de atrair público paraense e também os viajantes, “de fora” da cidade, a conhecer a maior universidade da Amazônia em número de estudantes, de cursos de graduação e pós-graduação, assim como contemplar a beleza cênica ímpar da Amazônia refletida na rica vegetação tropical, na fauna composta por aves típicas, e na pujança do sinuoso rio Guamá percorrido ao longo de toda a extensão da UFPA.

Naquele momento optou-se por não receber os visitantes dada a realidade na qual se contextualizava a UFPA. A ideia se efetivou oito anos depois, mediante convênios de cooperação entre UFPA, Governo Federal e Estadual, os acordos firmados conduziram-na a mudanças significativas tanto em contexto estrutural como acadêmico. A partir de então, houve a decisão de institucionalizar um projeto de extensão no qual os alunos da rede pública e particular do ensino

X SEMINÁRIO ANPTUR 2013

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
9 a 11 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

médio, prestes a participar de processo seletivo a curso superior, tivessem a oportunidade de conhecer os cursos da UFPA e a própria instituição, não só no aspecto acadêmico, mas também na perspectiva de sustentabilidade social, ambiental, cultural e paisagística.

O ano de 2007 tornou-se emblemático por contemplar o início da execução/operacionalização do projeto “Visitação ao Campus Universitário do Guamá: uma proposta turística ambiental para os estudantes do ensino médio da cidade de Belém-PA”, mediante as boas vindas ao acolhimento pela equipe de colaboradores do projeto (coordenação e voluntários) às escolas participantes que receberam informações relativas à Universidade, aos cursos oferecidos pela instituição, e a experiência de envolvimento no ambiente acadêmico alvo da futura escolha profissional.

Nesse contexto, as ideias inovadoras perpassadas na empiria do projeto solidificam conceitos de responsabilidade, ética, respeito ao outro e ao meio ambiente como elemento indutor de qualidade no processo ensino-aprendizagem na formação acadêmica dos futuros universitários da UFPA, na medida em que são recriadas condições efetivas ao conhecimento da realidade acadêmica por meio de ações sustentáveis ofertadas à sociedade na prestação de serviços ao cidadão (estudante) rompendo, assim, paradigmas nos quais a comunidade se perceba parte e não alheia ao processo de transformação renovadora da universidade, rompendo “os muros sagrados” que a cerca, envolvendo, atraindo a comunidade belenense ao seu espaço acadêmico, científico, estudantil.

Tal necessidade surgiu a partir da inquietude de alguns docentes do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), mais especificamente do curso de Turismo, vislumbraram a perspectiva de acolher e levar aos estudantes do ensino médio à descoberta do universo de conhecimentos que pudesse cooptar vivências singulares ao futuro compromisso social e profissional de alunos da rede pública e particular, no contexto universitário amazônico.

A institucionalização do projeto ao longo desses seis anos rendeu o reconhecimento da academia, da imprensa local e, principalmente, da parte mais importante no processo, o aluno (a) das instituições de ensino em seus depoimentos nas redes sociais, na enquete efetivada durante a

X SEMINÁRIO ANPTUR 2013

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
9 a 11 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

visita ou mesmo na experiência viva de ter conseguido a almejada aprovação em curso superior, de universidade pública.

A empiria do Visitacampus: inovação no bem receber na viagem ao mundo do conhecimento da UFPA

A prosseguir com a análise dos resultados, a pesquisa documental é referente aos relatórios de atividades dos anos de 2011 e 2012. Nesse sentido, a presente pesquisa foi delineada a partir da sistematização desses documentos de atividades extensionistas referentes aos anos em epígrafe, do projeto em questão.

Verificou-se em ambos os relatórios, ao se iniciar o ano acadêmico na Universidade, os colaboradores do projeto se envolvem na fase de divulgação do “Visitacampus” nas redes sociais, por telefone, contato pessoal, indicações internas UFPA, objetivando o futuro agendamento.

No processo de efetivação das atividades, o planejamento permeia todas as etapas, a Coordenação periodicamente orienta os colaboradores por meio de reuniões, demonstrando a importância do bem servir às pessoas demandadas, seja pessoalmente, ao telefone ou virtualmente ao esclarecimento de possíveis dúvidas sobre o projeto.

É prática corrente no atendimento ao público em geral surpreender, exceder, inovar tanto aos reais quanto aos potenciais visitantes da Universidade, qualquer pessoa interessada em conhecer a iniciativa implementada pela Faculdade Turismo (FACTOR/ICSA/UFPA) se sente a vontade e motivada a participar integralmente do roteiro, ou seja, é consequência do respeito, do zelo, da boa acolhida à escola, pois nos contatos efetivados os colaboradores se esmeram dispostos a esclarecer as dúvidas durante as fases do processo, desde o pré-agendamento até a chegada do “grande dia” do encontro.

Esse momento envolve contato tanto com as escolas que já participaram da visita quanto às potenciais instituições de ensino médio elencadas no cadastro das secretarias estadual e municipal de educação, com vistas a apresentação do projeto àquelas escolas que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer a instituição.

X SEMINÁRIO ANPTUR 2013

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
9 a 11 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

Após o contato inicial, as novas informações são atualizadas no banco de dados contendo: nome do responsável Diretor (a) ou Coordenação Pedagógica, telefone fixo e celular dos responsáveis, e e-mail da escola. Na sequência são enviados os documentos necessários tais como: folder do projeto, termo de “boa convivência” e a listagem de cursos da UFPA para que a escola possa conhecer em profundidade a proposta do projeto, e assim, decidir pelo agendamento da visita.

A hospitalidade permeia todas as fases da visitação. A acolhida é trabalhada pelos bolsistas e voluntários desde o primeiro contato, em que o atendimento de qualidade é princípio basilar na empiria dos envolvidos. Para o dia da visita a equipe é dividida em dois grupos: um grupo aguarda a chegada da escola no pórtico principal da UFPA, o outro grupo, aguarda no “Vadião” apto a receber os palestrantes dos três cursos escolhidos pela escola.

Apesar de serem grupos com funções diferentes, demonstram integralmente a hospitalidade na acolhida, valorando a atenção dos presentes para que se sintam confortáveis e felizes em participar do evento “Visita Campus”. No momento da chegada da escola ao pórtico central (primeiro portão), às oito horas da manhã, um monitor faz a primeira recepção, na qual é dito basicamente o seguinte:

Bom dia, futuros calouros sejam todos bem-vindos a UFPA – cidade universitária José da Silveira Neto. Vamos dar início a programação do Projeto de Visitação ao Campus do Guamá. O primeiro momento da nossa visita é reservado às das palestras as quais vocês irão conhecer sobre alguns cursos. Logo em seguida iremos visitar dois laboratórios e, por fim, o tour para conhecer a infraestrutura da UFPA. (RELATÓRIO, 2011).

O momento inicial, após a recepção dos alunos, quando iniciam as palestras, ocorria anteriormente no auditório do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), atualmente, se processa no espaço recreativo de lazer “Vadião”. Três cursos são apresentados, esse momento é considerado muito importante, quando os alunos poderão ter mais contato com os cursos, além de esclarecer as dúvidas mais recorrentes sobre o funcionamento dos cursos, tempo de estudo à graduação, mercado de trabalho e média salarial da profissão.

X SEMINÁRIO 2013 ANPTUR

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
9 a 11 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

Esse momento tem duração de aproximadamente uma hora entre as apresentações e questionamentos dos discentes aos palestrantes. Logo em seguida, o grupo se organiza ao início do tour (circuito) em direção aos laboratórios que, dependendo do curso, podem ser engenharia, odontologia, mecânica, oceanografia outros.

Na sequência, os participantes se dirigem aos seguintes locais da “cidade universitária”: Prefeitura do Campus, Editora Universitária, Livraria do Campus, Restaurante Universitário (R.U.), Biblioteca Central, Capela Ecumênica, Setor de Recreação e Atividades estudantis (Vadião), Ponte sobre o Igarapé Tucunduba, Laboratório de Engenharia Química, Incubadora de Empresas, Atelier de Artes/ Espaço do Instituto de Tecnologia.

Outro momento aguardado é a saída para identificação e localização dos blocos de aulas; Estação de Tratamento de Água; Instituto de Tecnologia (ITEC); Instituto de Educação; Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA); Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA); Instituto de Ciências Jurídicas; Setor de Saúde (Faculdade de Odontologia/ Faculdade de Farmácia/ Faculdade de Nutrição/ Faculdade de Enfermagem /Hospital Universitário “Betinna Ferro de Souza” /e Laboratório de Biotecnologia) e Parque Tecnológico.

Por fim, a visita termina no setor recreativo “Vadião” por volta do meio dia, momento de interação entre alunos e monitores do projeto. Os colaboradores do “Visitacampus” orientam os alunos a não se prenderem apenas ao dia da visita, pesquisem mais sobre o curso no qual eles querem ingressar, se informem sobre o mercado de trabalho, conversem com profissionais da área, ou seja, se municiem de informações que os ajudarão na futura escolha profissional.

Mediante variáveis exógenas, em conformidade com o relatório de atividades extensionistas 2012, a partir desse ano, houve inovação no sentido de substituir o auditório, tanto pelas dificuldades de agendamento, quanto na avaliação percebida pela coordenação e demais colaboradores de que a sustentabilidade ambiental do projeto estava comprometida pelo uso contínuo de energia elétrica, ar condicionado, equipamentos eletrônicos (notebook, datashow, microfone outros), práticas inversas à preservação ambiental e aos objetivos da ação em tela visando a sustentabilidade.

X SEMINÁRIO ANPTUR 2013

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
9 a 11 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

A partir de então, se optou pelas conferências iniciais se estabelecerem no palco de eventos do “Vadião”, em localização privilegiado às margens do rio Guamá, por apresentar beleza cênica única de recursos naturais (fauna e flora), típica da região amazônica.

Nesse sentido, a ação visa mudança na concepção de mundo dos adolescentes em processo de formação à vida adulta e profissional, transformando-os em seres humanos mais sensíveis aos problemas do planeta, corroborando, assim, na mudança substancial das ideias em que pesem ações melhoradas de convivência no presente, recriando espaço de futuro comum às novas gerações.

No processo de realização da visita fica registrado pelos presentes que a inovação no ato de acolher o próximo se confirma desde o primeiro contato com a UFPA até o momento final de encerramento dos trabalhos, se confirmando a preocupação no bem receber.

Conclusões

Como mostrado durante todo o artigo, o “Visita Campus” é bem avaliado tanto pela comunidade acadêmica quanto pela escolar, pois há uma boa dedicação, empenho e cuidado durante todo o processo de planejamento das visitas e nas visitas em si. O atendimento tanto no primeiro contato, ou seja, quando o responsável pela escola telefona para a sala do projeto, fazendo as primeiras indagações sobre a visita ou vice versa, até a sua finalização, no complexo de lazer denominado “Vadião”, é dada a devida atenção a alunos e professores (tanto da escola visitante quanto os professores da universidade).

Sendo assim, é possível satisfazer ambos os lados mostrando que a hospitalidade não se manifesta apenas no local e nos dias marcados, porém em todas as etapas do processo de visita. A equipe por buscar aprimorar seu desempenho a cada novo contato e realização, acaba se tornando referência, “o cartão de visitas”, para as instituições de ensino médio de nossa região e da própria UFPA.

É a responsabilidade social da Instituição, do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas e da Faculdade de Turismo, por meio de visitas monitoradas em suas dependências. Nela são

X SEMINÁRIO ANPTUR 2013

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
9 a 11 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

mostradas o que a Universidade tem para oferecer à sociedade serviços diversos e, acima de tudo, desmitificando a tese de que é um espaço voltado somente para universitários e a fortalecer o imaginário de ser um espaço cidadão.

Como demonstrado nos relatórios analisados, percebe-se que desde a concepção há evolução gradativa da práxis aos dias atuais. Destarte, pode desenvolver, ampliar suas atividades por intermédio de alguns ajustes e incentivos advindo da instituição UFPA.

Verificou-se no estudo a existência de problemas conjunturais como a falta de equipamentos destinados ao uso adequado à execução das atividades do projeto, isso fica explícito na ausência de mais um computador, impressora e materiais básicos de expediente.

Conforme se amplia o número de escolas participantes do Projeto surgem dificuldades inerentes ao processo, particularmente, às escolas públicas da capital, quanto a inexistência de veículo (ônibus) ao deslocamento dos alunos à UFPA. Em contrapartida, na percepção crítica dos autores, superando esse obstáculo haverá possibilidade das escolas conhecerem a “cidade universitária”, assim como os cursos disponibilizados na graduação da instituição.

Observa-se também que há esforço da equipe do projeto em articular parcerias com empresas privadas, no sentido de apoiar a iniciativa com patrocínio de alimentos e bebidas a serem oferecidos aos visitantes e palestrantes parceiros do projeto. No entanto ressalta-se que, apesar das constantes investidas no meio empresarial local visando suprir tal carência, este setor carece de orientações sobre as vantagens em apoiar iniciativas dessa monta por abater impostos ao fisco nacional, tais parcerias não são efetivadas.

A solução para os problemas apresentados anteriormente, seria um maior incentivo por parte da Universidade, para que o projeto possa exercer suas atividades com mais autonomia e qualidade na prestação de serviços. Esses incentivos poderiam ser a disponibilização dos equipamentos necessários, além de mais oferta de bolsas de extensão aos alunos voluntários do projeto.

E por fim, recomenda-se que para suprir as dificuldades da participação das escolas públicas seria imprescindível o agendamento de visitas monitoradas, o que é perfeitamente

X SEMINÁRIO ANPTUR 2013

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
9 a 11 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul

factível no exercício da criatividade, inovando assim, a práxis de novas formas de realização desse tour. Dessa maneira, a visitação não dependeria exclusivamente de ônibus, pois o roteiro do circuito se desenvolveria apenas no campus básico, sem necessidade da travessia da ponte em direção ao setor profissional, o que resultaria em alternativa saudável, ecológica e, acima de tudo, sustentável ao “visitacampus”.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, H. de A. (2008). *Manual de projetos de extensão universitária*. São Paulo, SP: Avercamp.

KERN, V. M.; MALDONADO, M. U.; FREIRE, P. de S.; PACHECO, R. C. dos S. Construção da interdisciplinaridade para a inovação. (2011). In: PHILIPPI JR., A.; SILVA NETO, A. J. (Orgs.). *Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia e Inovação*. Barueri, SP: Manole. (p. 743-767).

LOPES, D. P. T; BARBOSA, A. C. Q. INOVAÇÃO: conceitos, metodologias e aplicabilidade – articulando um construto à formulação de políticas públicas – uma reflexão sobre a lei de inovação de Minas Gerais. (2008). In: Anais do XIII Seminário sobre a economia mineira, 2008, CEDEPLAR. Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.EcoPapers.repec.org/> RePEc: cdp: diam08:007.

MASSETO, M. (2004). Inovação na educação superior. *Interfaces: comunicação, saúde e educação*. v. 8, n. 14. Botucatu, SP: Interface.

NASCIMENTO, J. L. B. do. Relatório de Atividades Extensionistas do Projeto “Visitacampus: uma proposta turístico-ambiental aos estudantes de ensino médio da cidade de Belém – PA”. Belém: ICSA/UFPA, 2012.

NASCIMENTO, J. L. B. do. Relatório de Atividades Extensionistas do Projeto “Visitacampus: uma proposta turístico-ambiental aos estudantes de ensino médio da cidade de Belém – PA”. Belém: ICSA/UFPA, 2011

PRAHALAD, C. K., HAMEL, G. *Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã*. RJ: CAMPUS, 2005.

X SEMINÁRIO 2013 ANPTUR

X Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
9 a 11 de outubro de 2013 – Universidade de Caxias do Sul